

**UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – UAPPG  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
NÍVEL MESTRADO E DOUTORADO**

**PROJETO DE REORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNISINOS**

Anexo à Resolução do CONSUN n.º 12/2016

**Comissão de Reformulação Curricular**  
Profª Drª Maura Corcini Lopes - Coordenadora  
Profª Drª Eli Terezinha Henn Fabris  
Profª Drª Danilo Romeu Streck  
Profª Drª Eliane Schlemmer  
Mestranda Antonia Regina Gomes Neves  
Mestranda Patrícia da Silva Selau  
Doutoranda Maria Julieta Abba

2016

## SUMÁRIO

<b>1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2 UNISINOS E A TRADIÇÃO EM EDUCAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>3 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO UNISINOS.....</b>	<b>5</b>
3.1 Dados de sua história.....	5
3.2 Comissões do PPGEDU .....	6
3.3 A formação de mestres e doutores.....	7
<b>4 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>8</b>
4.1 Da Revisão Curricular e Visão Estratégica .....	8
<b>5 PRINCÍPIOS CURRICULARES.....</b>	<b>12</b>
<b>6 OBJETIVOS DO PROGRAMA.....</b>	<b>13</b>
<b>7 ESTRATÉGIAS.....</b>	<b>14</b>
<b>8 PERFIL DO EGRESSO.....</b>	<b>17</b>
8.1 Perfil do Egresso – Geral.....	17
8.2 Perfil do Egresso -Mestrado.....	17
8.3 Perfil do Egresso - Doutorado.....	18
<b>9 LINHAS DE PESQUISA.....</b>	<b>19</b>
<b>10 GRUPOS DE PESQUISA.....</b>	<b>21</b>
<b>11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>22</b>
11.1 Proposta Curricular do Mestrado em Educação.....	24
11.2 Estrutura Curricular do Mestrado em Educação.....	25
11.3 Proposta Curricular do Doutorado em Educação.....	27
11.4 Estrutura Curricular Doutorado em Educação.....	29
11.5 Grade de Equivalência.....	31
11.5.1 Grade de equivalência para mestrado.....	32
11.5.2 Grade de equivalência para doutorado.....	32
<b>12 AVALIAÇÃO.....</b>	<b>33</b>
<b>13 AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>36</b>

## **1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Universidade:** Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos

**CNPJ/MF:** 92959006/0008-85

**Endereço:** Av. Unisinos, 950 - Bairro Cristo Rei - São Leopoldo - RS - CEP 93.022-000

**Telefone:** (51) 35908281

**Fax:** (51) 35908899

**E-Mail institucional:** [proreitoracademico@unisinos.br](mailto:proreitoracademico@unisinos.br)

**Reitor:** Prof. Dr. Padre Marcelo Fernandes de Aquino

**Telefone:** (51) 35908281

**CPF:** 220914590-20

**E-mail institucional:** [reitor@unisinos.br](mailto:reitor@unisinos.br)

**Pró-Reitor:** Prof. Dr. Padre Pedro Gilberto Gomes

**Telefone:** (51) 35908281

**CPF:** 318620040-72

**E-mail institucional:** [proreitoracademico@unisinos.br](mailto:proreitoracademico@unisinos.br)

**Coordenador:** Profa. Dra. Maura Corcini Lopes

**Telefone:** (51) 3591 1122 - Ramal: 1151

**CPF:** 603369510-00

**E-mail da coordenadora:** [maura@unisinos.br](mailto:maura@unisinos.br)

**Avaliação da CAPES:** nota 7

**Nível de Ensino:** Mestrado e Doutorado

**Data de recomendação:** *Reconhecido pela Portaria do Ministério da Educação nº 2.530/2002, D.O.U. de 06/09/2002 e Portaria do Ministério da Educação nº 524/2008, D.O.U.*

*de 30/04/2008.*

**Ano de início:** 1994 - Curso de Mestrado e 1998 - Curso de Doutorado

**Escola:** Humanidades

---

## **2 UNISINOS E A TRADIÇÃO EM EDUCAÇÃO**

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), com sede no município de São Leopoldo e campus fora da sede em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, foi criada pela Mantenedora, Associação Antônio Vieira (ASAV), originalmente denominada Sociedade Literária Padre Antônio Vieira, em 17 de maio de 1969, autorizada em 31 de julho do mesmo ano pelo Ministério de Educação, tendo obtido o reconhecimento em 22 de novembro de 1983, pela Portaria Ministerial n.º 453 e credenciamento em 07 de outubro de 2011, pela Portaria n.º 1.4126. É uma instituição de educação superior de direito privado e de natureza comunitária e confessional jesuíta, que se rege pelas normas do Sistema Federal de Ensino, pelo seu Estatuto e pelas diretrizes e normas internas estabelecidas pelo sistema decisório e administrativo da Universidade. (PDI 2014-2017). Além dos Campi São Leopoldo e Porto Alegre, a Unisinos mantém no RS outras unidades de ensino destinadas ao desenvolvimento de cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*, em Porto Alegre e nos municípios de Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Rio Grande.

A Unisinos está atenta ao mundo contemporâneo e às suas transformações sem, no entanto, abrir mão de seus valores originais. A antiga sede da Unisinos fica localizada no centro de São Leopoldo, no prédio do antigo Colégio Nossa Senhora da Conceição. Em suas dependências funcionam programas, projetos e serviços comunitários da Universidade. A instituição está alinhada aos novos desafios contemporâneos e busca situar-se no contexto das IES como uma Universidade Global de Pesquisa.

A Unisinos assume como missão: “Promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação ao exercício profissional, mediante a produção do conhecimento, o aprendizado contínuo e a atuação solidária, para o desenvolvimento da sociedade”.

Conforme a tradição da Pedagogia Inaciana, expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional, a Universidade busca formar pessoas que respondam a quatro imperativos: a) pessoas com profundo conhecimento de si mesmo, que conhecem suas fortalezas e fraquezas, seus valores e que tenham visão do mundo; b) pessoas criativas e livres, que tenham capacidade de inovar confiadamente e de se adaptar a um mundo em mudança. c) pessoas com capacidade de amar, que tratem o próximo com amor e com atitude positiva. d) pessoas que busquem sempre mais, que fortaleçam a si mesmas e aos demais com aspirações de desprendimento e altruísmo. (PDI-2014-2017).

---

### **3 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO UNISINOS**

#### **3.1 Dados de sua história**

A pós-graduação *stricto-sensu* em educação na Unisinos iniciou no ano de 1994, com a criação do Curso de Mestrado em educação e, em 1998, com o Curso de Doutorado em Educação. O Reconhecimento ocorreu pela Portaria do Ministério da Educação nº .530/2002, D.O.U. de 06/09/2002 e Portaria do Ministério da Educação nº 524/2008, D.O.U. de 30/04/2008. O PPGEDU é um programa relativamente jovem que buscou sua inserção regional e nacional com base no trabalho coletivo de seus professores. Nos primeiros anos de sua criação a ênfase foi a Educação básica, comungando com uma necessidade apontada no âmbito nacional e regional, essa ênfase foi alterada nos anos seguintes, incorporando outros níveis de ensino no escopo de suas investigações.

O Programa passou por várias alterações curriculares, todas promovidas pelas necessidades apontadas no âmbito de um diagnóstico sempre atualizado, que a própria ação de investigação nesta área foi demandando. Ora com a incorporação de novas atividades acadêmicas ou foco de investigação, ora eliminando linhas de pesquisa ou focos de trabalho, mas sempre acompanhando a trajetória e tradição da Universidade na formação de professores, desde sua criação, como foi o caso da incorporação do tema das tecnologias e desenvolvimento e da junção de duas Linhas de Pesquisas; da LP de Formação de Professores com a LP de Currículo.

O Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISINOS construiu a sua proposta pedagógica coletivamente, concebendo a educação escolar e não escolar como o conjunto de ações educativas que visam a proporcionar aos indivíduos as condições para que construam conhecimentos e estruturas cognitivas, bem como desenvolvam habilidades práticas e posturas estéticas, éticas e políticas, que constituam a base sobre a qual se vá edificando sua formação pessoal, de forma a participar na construção da sociedade de sua época. A educação, como prática social e cultural, se reescreve constantemente no processo civilizatório em curso, devendo responder às exigências e desafios do presente com vistas às possibilidades do futuro. Neste sentido, um Programa que tem como foco a educação precisa cultivar uma abrangente e interlocução com as obras clássicas e contemporâneas da área e de áreas afins, buscando permanente e rigoroso aprofundamento nos estudos e produzindo propostas inovadoras nas pesquisas. Ao tomar a educação como

direcionamento de todas as pesquisas desenvolvidas neste PPG, assume-se o desafio de problematizar, estudar e propor ações para essa área de conhecimento.

Ao longo de duas décadas de funcionamento, especialmente com a criação do curso de doutorado em 1998, o Programa consolidou-se e passou a ocupar lugar de destaque no cenário da pesquisa em educação no país. Contribuíram para isso parcerias de formação e pesquisa no Brasil e no exterior, a ênfase no trabalho coletivo através da constituição e fortalecimento das linhas de pesquisa (LPs) e dos grupos de pesquisa (cadastrados no CNPq), bem como o funcionamento de um conjunto de comissões que, junto com a coordenação do PPG, contribuem para a gestão do coletivo e potencializam o trabalho de gestão do Programa, de forma solidária e participativa. Essas condições têm potencializado a qualidade tanto na forma de trabalho quanto nas produções deste grupo de pesquisadores sêniores e jovens, que compõem esse Programa de Pós Graduação em Educação.

### 3.2 Comissões do PPGEDU

A gestão do PPGEDU tem assegurado na Unidade de Pesquisa e Pós-graduação as orientações gerais e o apoio para desenvolver a coordenação do Programa. Para dar conta de uma gestão participativa, o Programa organiza-se por meio de comissões que têm o objetivo de potencializar e colaborar com a coordenação do Programa. Neste momento, as comissões permanentes estruturantes são:

**a) Comissão coordenadora:** Tem um caráter consultivo e a finalidade de contribuir com o coordenador executivo do Programa, na discussão e tomada de decisões pertinentes ao escopo de trabalho do coordenador.

**b) Comissão PROEX/CAPES:** Tem como finalidade analisar, avaliar, acompanhar e definir o uso do recurso PROEX enviado pela CAPES, para o Programa.

**c) Comissão de bolsas:** Tem como finalidade executar e coordenar a seleção de candidatos às bolsas de estudo, avaliar e acompanhar o desempenho dos bolsistas explicitado em relatório semestral assinado pelo bolsista e professor orientador, comunicar o coordenador do Programa casos que não se adequam às normas constantes em contrato assinado pelo bolsista.

**d) Comissão de produção do conhecimento e internacionalização:** Tem por finalidade

fazer a editoria da Revista Educação UNISINOS; ler, analisar e avaliar, no âmbito do Programa, novos projetos de pesquisa feitos pelos docentes do Programa; ler, analisar e indicar teses para o prêmio Capes de Teses ou outros afins; contribuir na qualificação permanente do Programa por meio de sua participação ativa nos processos de reformulação curricular e definição de estratégias de internacionalização, analisar currículos de professores e subsidiar a coordenação na tomada de decisões sobre processos de (re)cadastro docente.

**e) Comissão de currículo:** Tem por finalidade fazer a implantação, o acompanhamento e a avaliação permanente do currículo dos cursos de mestrado e de doutorado, elaborar novas propostas curriculares caso se façam necessárias, e manter-se conectada com a Comissão de Produção de Conhecimento e Internacionalização, visando ações integradas para o desenvolvimento e internacionalização do Programa e sua permanente conexão com a formação nos cursos de graduação, escola básica e espaços não formais de educação.

**f) Comissão de seleção:** Tem por finalidade encaminhar junto a Coordenação Executiva do Programa e ambos junto a Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação, o processo seletivo para o mestrado e para o doutorado em todas as suas etapas e modalidades de oferta.

Além das comissões já referidas acima, cabe ao coordenador, podendo ou não estar em comum acordo com o colegiado, instituir comissões provisórias para tratar assuntos pontuais.

### **3.3 A formação de mestres e doutores**

O PPGEDU formou 170 doutores e 349 mestres, contabilizados até o final de 2015. Na sua história, aprovou e desenvolveu três propostas de MINTER, uma com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai – campus Frederico Westphalen, outra com a URI – Campus Santo Ângelo e uma com o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Piauí—; e, uma Proposta de DINTER, em desenvolvimento, com a URI – Frederico Westphalen. Além destas propostas, teve também, duas turmas especiais de doutorado ambas com o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

## 4 JUSTIFICATIVA

### 4.1 Da Revisão Curricular e Visão Estratégica

A presente revisão curricular do Programa de Pós-Graduação em Educação ampara-se na legislação vigente, com base a Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, na Lei nº 10.172/01 – Plano Nacional de Educação – PNE, o Plano Nacional de Pós-graduação 2005-2010 e Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020-PNPG e resulta do planejamento integrado e das indicações da avaliação regular das atividades acadêmicas desenvolvidas a cada semestre. Para dar expressão à necessária dinamicidade do currículo, foi instituída há mais de uma década a prática de acompanhamento permanente das atividades denominada de “Currículo em ação”. Ao longo do tempo, foram realizados ajustes nas atividades curriculares, buscando adequar as ofertas de seminários às demandas emergentes com a consolidação e a internacionalização do Programa.

Mais recentemente, constatou-se a necessidade de uma revisão mais ampla, que resultou nesta proposta. A necessidade de tal investimento de revisão curricular se justifica tanto pelas mudanças no mundo social, quanto acadêmico, as quais apresentam novas demandas às instituições formadoras e, especialmente, àquelas que se destinam à formação de pesquisadores na área da educação. Trata-se de campo de complexidade crescente e que tem nas novas orientações do MEC para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PNPG, 2005-2010 e 2011-2020) um conjunto de orientações e desafios a que esse Programa se compromete a dar relevância e que se propõe a enfrentar. O Plano Nacional de Pós-Graduação faz a seguinte análise da situação da pós-graduação no Brasil:

A conclusão geral é que a política de pós-graduação nacional primeiro procurou capacitar os docentes do ensino superior, em seguida se preocupou com o desempenho e a qualidade do sistema, e, depois, voltou-se para o desenvolvimento da pesquisa nas universidades procurando, por meio de sua institucionalização, o atendimento das prioridades nacionais. Ressalte-se que sempre esteve presente a preocupação com as assimetrias e desequilíbrios regionais e com a flexibilização do modelo de pós-graduação (PNPG-2005-2010, p. 88).

Aliamo-nos às proposições do PNPG (2005-2010), que entende “o sistema nacional de pós-graduação enquanto eixo estratégico do desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e social do país” e, como tal, também entendemos que “deve procurar atender às necessidades nacionais e regionais e continuar contando com políticas públicas que o façam crescer com qualidade e relevância” (PNPG- 2005-2010, p. 89). Também é

importante ressaltar os focos de atenção da pós-graduação brasileira definidos pelo PNPG (2011-2020) para os próximos anos. O documento chama a atenção para a autonomia universitária e singularidade da instituição universitária para que ela se desenvolva plenamente em seus objetivos de cientificidade e

qualidade. Aliado a estes aspectos, destaca uma dimensão que carece de maior ineditismo a “afirmação da autonomia deve ser acompanhada de uma maior sensibilidade para com as formas renovadas de interação com a sociedade” em especial sob dois pontos sobre os quais chama a atenção: “1) a criação de instrumentos que possibilitem a atenuação da distância entre a produção do conhecimento e sua apropriação pública e 2) a participação da universidade enquanto instituição na formulação e/ou implementação das metas nacionais de desenvolvimento” (PNPG 2011-2020, p. 9). Na sequência do documento, a “escuta social” é considerada importante para a aproximação entre universidade e sociedade e indica que a Universidade precisa apontar soluções para os grandes desafios nacionais que favoreçam o desenvolvimento. Outro aspecto analisado pelo documento e que tem relação com a nossa condição de Programa de Excelência, confirmada pela CAPES por meio da avaliação e da nota 7 conferida no último triênio (2010-2012), é a solidariedade acadêmica. Esse aspecto o PPGEDU tem desenvolvido por meio de Programas como o MINTER E DINTER, a criação de turmas especiais para atender a demandas específicas de formação da região ou de outros estados e pela nucleação nos grupos de pesquisa de pesquisadores de outras instituições e que estão no início de suas carreiras. O documento é esclarecedor dessa perspectiva quando refere que:

Não basta que um programa tenha atingido a excelência em seu campo, é necessário que esta excelência se estenda a outros programas através de uma parceria responsável, estratégica e produtiva. [...] A excelência, requisito necessário, quando isolada ou fechada sobre si mesma, dificulta a consolidação do sistema nacional de ciência e tecnologia como um todo e tende a manter padrões excessivamente modestos de crescimento. Ilhas de competência, como a história atesta, raramente são portadoras de futuro. (PNPG 2011-2020, p. 12).

Diante dos desafios de manter a qualidade atingida e continuar a qualificação dos processos, o PPGEDU se posiciona para viver a solidariedade acadêmica. Desta forma, contribui com o fortalecimento da pós-graduação no território nacional e especialmente com a região de inserção da Universidade e estado do RS.

Acompanhando essas tendências e projeções, o documento ainda refere outros aspectos que se pretende incorporar como desafios estratégicos, como é o caso da internacionalização solidária”, onde nos abrimos para discutir e criar sinergia para

vivermos outro estágio de liderança e de contribuição social, com um olhar sensível para as questões da América Latina.

Nesse sentido, em 2015 instituiu-se o Centro de Estudos Internacionais em Educação. Este foi criado com o objetivo de fomentar e sistematizar as ações de internacionalização no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação. Para tal, a partir do Centro, são mobilizados os contatos entre instituições já conveniadas, são definidos projetos em parcerias, bem como são colocados em circulação pesquisadores estrangeiros que visitam o Programa. A circulação de pesquisadores, bem como de produções internacionais objetivam instrumentalizar ainda mais os alunos para o diálogo internacional, para o conhecimento de línguas estrangeiras e para a qualificação de suas produções acadêmicas, além da socialização das mesmas.

Importa dizer que a discussão e a elaboração do projeto foram coordenadas por uma comissão composta por representantes do corpo docente e discente, indicadas pelo Colegiado e referendada pela coordenação do Programa. Após um processo de avaliação dos pontos fortes e das modificações necessárias no atual arranjo curricular, foram elaborados os princípios, os objetivos e as estratégias que deveriam reger a revisão do currículo. Periodicamente, o trabalho da comissão foi submetido à discussão de professores e alunos. O trabalho da comissão, portanto, representa um forte consenso quanto às diretrizes gerais, podendo as atividades particulares propostas sofrer adequações à medida de seu desenvolvimento.

O currículo mantém o compromisso com a qualidade acadêmica aliada à responsabilidade social, duas marcas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. As mudanças correspondem a novas ênfases originadas no próprio desenvolvimento do Programa e às condições nacionais e internacionais que o conhecimento científico na área da educação vem demandando à academia.

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos ao receber a nota máxima na avaliação da Capes no último triênio, assumiu uma posição nacional de excelência e protagonismo entre os demais programas. A partir dessa condição conferida ao Programa, juntamente com os desafios da Universidade e do grupo de professores do PPGEDU, bem como, das metas anunciadas pela CAPES para as IES nacionais, elaboramos um projeto político pedagógico que pretende situar o Programa como um centro de excelência na pesquisa, fortalecendo também a internacionalização, que será um dos focos do direcionamento das ações do Programa.

Como um Programa de Pós-Graduação da área da Educação o compromisso político compreende uma estreita relação com as licenciaturas da Universidade, bem como com a Educação Básica da região, município, estado e país. Busca desenvolver uma sólida formação que permite problematizar, analisar e produzir conhecimento capaz de contribuir com a qualidade de vida da população, também em espaços não formais de educação.

A qualidade de um Programa que vem se mantendo durante três triênios com a nota 6 e inicia um quadriênio com a nota 7, a nota máxima na área da Educação para os programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, nos desafia a buscar a interlocução com os três vetores que assumimos como qualificadores das ações na pós-graduação, ou seja a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão nas ações deste Programa.

Junto aos desafios e encaminhamentos anunciados, reforça-se, a cada dia, no coletivo do Programa, o comprometimento com a ampliação da produção qualificada dos docentes e discentes em periódicos consolidados e de impacto, a busca pela maior qualidade e ampliação das condições estruturais para o desenvolvimento do Programa, bem como o desenvolvimento de uma cultura da pós-graduação centrada na ação solidária e discussão coletiva das ações.

Nesse sentido, o Projeto de alteração do currículo do Programa de Pós-Graduação em Educação que ora apresentamos, adequa-se às novas exigências para a pós-graduação brasileira, revisando sua visão estratégica, criando novos princípios de formação de pesquisadores, anunciando novos objetivos e ementas para as três Linhas de Pesquisa— essas mais adequadas aos temas desenvolvidos pelo atual quadro de pesquisadores e necessidades educacionais do presente —, flexibilizando as atividades desenvolvidas no currículo para atender às demandas contemporâneas de formação de pesquisadores com vistas a formular e responder questões sobre a Educação no contexto regional, nacional e internacional.

## **5 PRINCÍPIOS CURRICULARES**

### **Descrição dos princípios**

O Programa de Pós-graduação em Educação da Unisinos, nesta revisão curricular, conserva princípios que o consolidam como um Programa de Excelência até os dias atuais, especialmente a relação de parceria e compromisso com o conhecimento entre o corpo docente e discente, o trabalho coletivo e a inserção social. No movimento de manter a tradição, nos aspectos que proporcionam a continuidade da cultura jesuíta, do apreço ao conhecimento científico e do privilégio à vida humana, primando pelo processo de reinvenção que possibilita lançar-se no desafio permanente de inovação com qualidade, propõe-se a atualizar e a consolidar o currículo do curso de Mestrado e de Doutorado, priorizando três princípios orientadores do currículo:

#### **a) Trabalho coletivo como orientador das práticas de pesquisa e formação.**

Buscar em todas as ações de pesquisa e de formação a sinergia do trabalho coletivo, promovendo a discussão, a problematização e o desenvolvimento de propostas que o trabalho coletivo e cooperativo possibilita.

#### **b) Compromisso acadêmico, social e político.**

Manter o comprometimento com a vida acadêmica, com os desafios da sociedade contemporânea e com posições assumidas no contexto das pesquisas e das atividades acadêmicas desenvolvidas. Escuta social e atitude política são estratégias indutoras das ações acadêmicas.

#### **c) Internacionalização para o desenvolvimento de uma cidadania capaz de interagir ativamente com povos e culturas de outras nacionalidades.**

A internacionalização é decorrência de um trabalho na área da educação que dialoga com teorizações e práticas nacionais e internacionais, buscando a visibilidade externa, a qualificação e reconhecimento da produção científica brasileira.

## **6 OBJETIVOS DO PROGRAMA**

1- Promover a apropriação, a produção e a circulação de conhecimento na área da Educação em espaços escolares e não escolares, por meio do desenvolvimento da atitude investigativa, do estudo sistemático e da pesquisa;

2- propiciar interpretações sobre a realidade política, econômica, social, contribuindo para a superação dos problemas educacionais, numa perspectiva crítica de criação e de inovação;

3- fomentar o diálogo acadêmico para promover o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional.

## **7 ESTRATÉGIAS**

- a) ampliar atividades acadêmicas complementares em horários e dias alternativos, ampliando o tempo de envolvimento com a formação dos mestrandos e doutorandos;
- b) incluir na bibliografia básica, de todas as atividades acadêmicas, referências em língua estrangeira;
- c) oferecer atividade acadêmica em língua estrangeira, ampliando a competência linguística dos estudantes;
- d) conceber as atividades acadêmicas como espaços de produção docente e discente, individual e coletiva;
- e) intensificar as ofertas regulares semestrais de seminários ou leituras dirigidas sobre autores clássicos;
- f) estimular a participação de mestrandos e doutorandos em distintos espaços acadêmicos do PPGEDU e da Universidade;
- g) fomentar, por meio da pesquisa, as relações com o ensino e com a extensão;
- h) fomentar a participação dos estudantes em eventos e publicações durante o curso;
- i) estimular e divulgar possibilidades de mobilidade acadêmica discente e docente;
- j) promover a integração entre a formação geral e a temática específica de cada investigação.

### **Ações estratégicas –**

#### **Criação e consolidação do Centro de Estudos Internacionais**

O Centro de Estudos Internacionais em Educação foi criado no ano de 2015 para desenvolver os seguintes objetivos:

- a) melhorar as condições para a inserção qualificada da produção acadêmica do PPGEDU da Unisinos no cenário da pesquisa internacional em educação;
- b) fomentar o desenvolvimento de estudos internacionais em educação no PPGEDU;
- c) sistematizar experiências de intercâmbio internacional de professores e alunos do PPGEDU;
- d) promover o conhecimento de políticas e práticas educacionais internacionais por parte de professores das redes de escolas e universidades da região. Para a consecução desses objetivos, o Centro promove seminários com professores e alunos que retornam de estágios no exterior; mantém informações atualizadas sobre experiências internacionais de professores e alunos; mantém acervo de publicações internacionais do corpo docente

(cópias físicas e digitais); mantém registro de protocolos de cooperação e convênios; organiza seminários e encontros sobre educação internacional; mantém acervo básico para consulta de publicações sobre estudos internacionais e comparados; divulga editais de colaboração internacional e outros que possam potencializar essas experiências; colabora na organização e na elaboração das propostas de inserção e mobilização internacional; organiza reuniões com mestrandos e doutorandos que se preparam para estágio no exterior.

### **Manutenção da relação com pesquisadores egressos do Programa**

O constante investimento no estreitamento dos vínculos com egressos do Programa objetiva:

- a) ampliar e consolidar a rede de pesquisadores formados pela Unisinos;
- b) possibilitar condições para o desenvolvimento de pesquisas em grupo e para o madurecimento e autonomia do pesquisador júnior;
- c) fortalecer pesquisas desenvolvidas em outras universidades a partir da participação dos pesquisadores egressos da Unisinos nos grupos de pesquisa credenciados e já consolidados no CNPq;
- d) promover pesquisadores e nuclear novos grupos de pesquisas capazes de alavancar pesquisas em outras instituições de ensino;
- e) ampliar a circulação dos pesquisadores e a circulação de conhecimentos produzidos nos grupos de pesquisa por meio do Fórum Itinerante de Egressos.

### **Organização de eventos regionais, nacionais e internacionais no campo da educação.**

A promoção de eventos pelas Linhas e grupos de pesquisa do PPGEDU, visa a:

- a) divulgar para os diferentes públicos da educação escolar e não escolar resultados de investigações realizadas nos grupos de pesquisa;
- b) promover por meio de eventos a formação continuada de professores;
- c) fomentar a participação da comunidade escolar e não escolar nas discussões e apresentações de pesquisas realizadas pelos grupos de pesquisa que compõem o PPGEDU;
- d) manter um espaço de apresentação e discussão de pesquisas com outros pesquisadores e interessados;
- e) atrair pesquisadores de diferentes universidades nacionais e internacionais;
- f) ampliar os espaços para debates sobre temas e problemas educacionais contemporâneos.

### **Realização de uma gestão participativa e coletiva do PPGEDU**

A gestão coletiva do PPGEDU se dá pela participação dos professores nas distintas comissões que compõem o programa e visa a:

- a) subsidiar e respaldar decisões da coordenação executiva;
- b) possibilitar que todos os professores do PPGEDU se integrem e se responsabilizem pelo funcionamento do PPGEDU;
- c) garantir que todos os professores componham por tempo determinado distintas comissões a partir das quais o PPGEDU se organiza;
- d) conferir transparência aos encaminhamentos e decisões tomadas pela coordenação.

## **8 PERFIL DO EGRESSO**

### **8.1 Perfil do Egresso – Geral**

#### **Perfil do mestre e do doutor da Unisinos:**

O egresso do mestrado e do doutorado deverá ter desenvolvido algumas competências gerais e outras, devido às singularidades dos respectivos cursos, específicas. Entre as competências gerais (mestrado e doutorado) estão:

- a) Desenvolver uma visão qualificada das questões educacionais da contemporaneidade, envolvendo leitura e interpretação do presente em suas dimensões econômicas, políticas, históricas, socioculturais e educacionais;
- b) Avaliar de forma crítica o contexto educacional local, regional, nacional e internacional;
- c) Atuar de forma competente e comprometida nos espaços profissionais que integra, mediante atitude investigativa fundamentada teórica e metodologicamente, valorizando o trabalho coletivo;
- d) Inserir-se qualificadamente na vida acadêmica nacional e internacional;
- e) Ampliar o seu repertório teórico e metodológico no campo educacional;
- f) Comprometer-se com uma postura ética e com a pesquisa e a educação de qualidade social para todos.

### **8.2 Perfil do Egresso –Mestrado**

#### **Descrição do perfil do egresso-**

O Curso de Mestrado forma mestres em educação. Ao final do curso, além das competências gerais já expressas no item 8.1, o egresso deverá ser capaz de:

- a) Utilizar referencial teórico e metodológico adequado dentro de princípios éticos e de solidariedade na pesquisa;
- b) Sistematizar conhecimentos acadêmico-científicos de forma a assumir posições de liderança nos espaços onde atua;
- c) Dar continuidade à prática de pesquisa;
- d) Explorar teórico-metodologicamente um tema relevante na área de educação;
- e) Valorizar e promover práticas investigativas nos campos de atuação profissional.

### **8.3 Perfil do Egresso – Doutorado**

#### **Perfil do egresso**

O Curso de Doutorado forma doutores em educação. Ao final do curso o egresso, além das

competências gerais já expressas no item 8.1, deverá ser capaz de:

- a) Assumir a função de pesquisador em educação;
- b) Produzir conhecimento teórico e metodológico consistente;
- c) Inserir-se na produção nacional e internacional da área;
- d) Integrar grupos de pesquisa destinados à produção coletiva de conhecimentos;
- e) Atuar na formação de pesquisadores em nível de mestrado e doutorado;
- f) Exercer a docência no ensino superior de forma articulada com a pesquisa e com a extensão.
- g) Orientar estudantes da iniciação científica, graduação e pós-graduação, baseado nos princípios nos quais sua formação de doutorado desenvolveu-se. (ver item 5).

## **9 LINHAS DE PESQUISA**

O PPGEDU organiza-se por Linhas de Pesquisa. Estas aglutinam, sob um tema central, pesquisas realizadas individualmente ou em grupo de pesquisa que geram conhecimentos acadêmico-científicos e tecnológicos. Os resultados mostram o aprofundamento do tema central da linha, a produção acadêmica e a inserção dos pesquisadores no meio social e institucional.

### **EMENTAS**

#### **LP I- EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E POLÍTICAS**

Tem como foco políticas e processos vinculados à educação em diferentes configurações históricas. Aborda distintos níveis e modalidades de ensino, bem como processualidades educativas que transcendem espaços escolares. Investiga questões relativas à história da educação, gestão e políticas educacionais em diálogo com o cenário internacional.

##### **Corpo Docente:**

Berenice Corsetti

Flávia Obino Corrêa Werle

Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

Rosângela Fritsch

Rodrigo Manoel Dias da Silva

#### **LP II - FORMAÇÃO DE PROFESSORES, CURRÍCULO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Tem como foco questões curriculares e da formação docente em diferentes espaços educativos, níveis e modalidades de escolarização. Investiga a constituição do sujeito e a de diferença, abordando-as no contexto das políticas que as engendram e em seus vínculos históricos.

##### **Corpo docente:**

Betina Schuller

Elí Terezinha Henn Fabris

Gelsa Knijnik

Maria Cláudia Dal'Igna

Maura Corcini Lopes

Roberto Rafael Dias da Silva

Maria Isabel da Cunha

### **LP III EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIAS**

Tem como foco as relações entre as temáticas educação, desenvolvimento e tecnologias no âmbito de processos educacionais escolares e não escolares em diferentes modalidades. Problematisa questões de ordem política, sócio-histórica, cultural e técnica. Pesquisa e produz metodologias na interface com a formação da cidadania, tecnologias e projetos de desenvolvimento.

#### **Corpo Docente:**

Danilo Romeu Streck

Eliane Schlemmer

Isabel Bilhão

Telmo Adams

Viviane Klaus

## **10 GRUPOS DE PESQUISA**

Além das três Linhas de Pesquisa, o PPGEDU organiza-se em torno de grupos de Pesquisa, entendidos conforme definição do CNPq como “um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças, objetivando o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico, no qual existe envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa, cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos”. Além disso, por meio dos grupos de pesquisa, “o programa de pós-graduação apresenta-se ao mercado para captar recursos, construir visibilidade e credibilidade, atendendo-se, assim, à premissa excelência acadêmica e sustentabilidade da universidade”. (UAPPG, 2015).

## **11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Considerando o currículo como uma produção cultural, datado e historicamente situado, ele deve expressar uma íntima relação com o seu tempo, e, simultaneamente, manter os conhecimentos sistematizados e legitimados pelas ciências. Esse entendimento curricular tensiona as práticas propostas nas diferentes atividades acadêmicas, que compõem a seleção da proposta curricular que integrará a vida acadêmica de mestrandos e doutorandos do Programa.

A proposta pedagógica que mobilizará o currículo está centrada na pesquisa. Isto significa que mestrandos e doutorandos, além de realizarem as suas pesquisas individuais, deverão participar de práticas de pesquisa coletivas, coordenadas pelo professor orientador. Nas práticas coletivas exercitarão a pesquisa em grupo, a busca de resolução de problemas criados a partir daquilo que observam e são conduzidos a observarem por meio da inserção nos grupos de pesquisa. Com tal inserção e comprometimento, desenvolverão a postura ética e solidária de contribuir com a formação de seus pares. A proposta de formação centrada na pesquisa exige que as ofertas curriculares sejam estruturadas e propostas com a finalidade de subsidiar os estudantes na construção de seu percurso investigativo e de formação acadêmica.

Envolvido na formação acadêmica está o compromisso com o desenvolvimento regional. Por meio da articulação entre pesquisa, ensino e a extensão as pesquisas realizadas no PPGEDU podem contribuir com a melhoria das condições educacionais da população.

O currículo é perpassado pela pesquisa, tanto a desenvolvida individualmente pelo estudante de mestrado e de doutorado, iniciada e acompanhada pelo professor orientador, desde o início do curso, quanto a desenvolvida nos grupos de pesquisa com a presença dos estudantes, coordenação e supervisão dos orientadores-coordenadores de Grupo. O currículo do PPGEDU apresenta as seguintes definições curriculares: as disciplinas são chamadas, a partir do posicionamento da instituição, como Atividades Acadêmicas, buscando romper com a apresentação disciplinar do currículo.

As diferentes atividades curriculares, como seminários, leituras dirigidas, cursos, entre outras são ofertadas em duas modalidades; específicas e integradas. Neste currículo, apresentam-se como atividades específicas para o mestrado e para o doutorado e atividades integradas para mestrandos e doutorandos. As atividades acadêmicas específicas para o mestrado e para o doutorado devem ser desenvolvidas de forma separada, visando a

atender as especificidades de cada nível de formação. As atividades integradas visam à aproximação do mestrando com o doutorando com o objetivo de promover no mestrando a necessidade de aprofundamento de suas discussões e no doutorando a necessidade de estar atento às diferenças de formação e à necessidade de voltar-se para seus pares em uma atitude de acolhida, de partilha e de exercício de condução mais autônoma na pesquisa. Todas as atividades optativas, tanto no mestrado como no doutorado, são ofertadas como atividades integradas, que podem ser cursadas tanto por mestrandos quanto por doutorandos. O currículo é organizado por duas modalidades de atividades acadêmicas: as atividades acadêmicas estruturantes obrigatórias e as atividades acadêmicas complementares optativas; estas últimas dividem-se em complementares optativas obrigatórias ou, apenas, complementares optativas, quando o estudante fará suas escolhas para completar a carga horária total dos cursos de Mestrado ou Doutorado ou para enriquecimento do plano de estudos do estudante.

As atividades acadêmicas complementares optativas poderão ser escolhidas pelo aluno de mestrado e de doutorado entre aquelas ofertadas pelo PPGEDU e outros PPGs da área de educação, de IES nacionais ou estrangeiras reconhecidas ou outras áreas que se mostrarem pertinentes para o desenvolvimento das pesquisas de mestrado e de doutorado, da universidade ou de outras instituições de ensino que tiverem reconhecimento e ofertas para alunos PEC (Programa de Educação Continuada ou convênios) em seus cursos. Também créditos obtidos em seminários com professores visitantes realizados pelo Programa ou em outros PPGs da Unisinos e País (no caso de prof. visitantes do Programa de Altos Estudos ou semelhantes).

Administrativamente as atividades acadêmicas são agrupadas por número de créditos, compondo um total de 24 créditos mínimos para o mestrado e 30 créditos mínimos para o doutorado. A revisão curricular transforma a ênfase metodológica do currículo anterior para uma ênfase mais investigativa e aberta para novas tendências internacionais na área da educação, pela flexibilidade assumida neste currículo na composição do plano de estudos de cada estudante e pela variedade de atividades acadêmicas que serão disponibilizadas ao mestrando e doutorando.

A inserção dos mestrandos e dos doutorandos nas Linhas de Pesquisa e por meio dessas nos Grupo de Pesquisa, visa a possibilitar ao mestrando e ao doutorando assegurar um conjunto de conhecimentos e discussões comuns e necessárias para entender o campo da pesquisa em educação na contemporaneidade com suas especificidades, singularidades e complexidades. Ao mesmo tempo, pretende-se oferecer um conjunto de possibilidades

formativas advindas dos grupos de pesquisa e linhas de pesquisa, que possibilitem ao acadêmico criar um currículo pertinente ao seu projeto de pesquisa. As Práticas de Pesquisa, embora sejam numeradas em sequência não constituem pré-requisito uma para a outra, podendo os doutorandos ou os mestrandos matricularem-se em qualquer uma delas. São numeradas seguidas da denominação da pesquisa de cada pesquisador ou grupo de pesquisa, ofertadas com 1 ou 2 créditos.

As atividades acadêmicas deste currículo oferecem ao mestrando e ao doutorando um conjunto de conhecimentos, experiências e referenciais que o constituam como um pesquisador do seu tempo, com capacidade de dialogar com as diferenças sociais, culturais e econômicas, geracionais, entre outras que estejam presentes nas relações educativas e investigativas que o mesmo vier a desenvolver. Neste sentido, esse currículo reforça a tradição acadêmico-curricular, recolocando-a na dimensão contemporânea e articulando-a com possibilidades de inovação e criação.

## **11.1 Proposta Curricular do Mestrado em Educação**

### **Proposta Curricular do Mestrado em Educação**

O currículo do mestrado introduz, desenvolve e forma um pesquisador iniciante, que consegue atuar e produzir individual e coletivamente na área da Educação. Para tal, fará uso do conjunto de atividades acadêmicas que desenvolverá, junto às sessões de orientações (individuais e coletivas), reuniões por Linhas de Pesquisa e Grupo de Pesquisa.

A proficiência em língua estrangeira e a qualificação da proposta de dissertação são momentos em que o mestrando será avaliado em suas competências de comunicação, de estudo e de pesquisa. Além desses espaços, o mestrando conta com toda a infraestrutura da Universidade ao seu dispor para qualificar sua formação cultural, com auditórios, biblioteca, laboratórios, salas específicas e demais espaços da instituição.

O mestrado pretende criar uma base sólida de conhecimentos e práticas formativas na área da educação para que o mestre, não apenas desenvolva sua pesquisa, mas atue com competência nos espaços profissionais.

Os 24 créditos que compõem o currículo mínimo do mestrado são constituídos por 20 créditos estruturantes obrigatórios e 04 créditos complementares optativos obrigatórios. Os 04 créditos complementares optativos obrigatórios serão selecionados de acordo com plano de estudos submetido e aprovado pelo orientador. O mestrando poderá cursar créditos complementares optativos adicionais, considerando o seu plano de estudo.



## 11.2 Estrutura Curricular do Mestrado em Educação

<b>Atividades Acadêmicas</b>	<b>Nº. de Créditos = Total: 24</b>
<b>Estruturantes</b>	<b>Total: 20 (obrigatórios)</b>
Introdução à Pesquisa em Educação	3 créditos
Metodologia de Pesquisa	3 créditos
Políticas Educacionais Políticas Educacionais	3 créditos
Pensamento Educacional clássico e contemporâneo	3 créditos
Seminário da Linha de Pesquisa (I-II-III)	3 créditos
Prática de Pesquisa	2 créditos
Prática de Pesquisa	2 créditos
Produção científica	1 crédito
<b>Complementares optativas</b>	<b>Total: 04 (obrigatórias)</b>
<i>opics in educational research</i>	2 créditos
Prática de Pesquisa	2 créditos
Prática de Pesquisa	1 crédito
Seminário Temático II	2 créditos
Leitura Dirigida 1	1 crédito
Leitura Dirigida 2	2 créditos
<b>Outras Atividades Acadêmicas</b>	
Defesa de Dissertação	
Proficiência em Língua Estrangeira	
Estágio em Docência	

### Organização curricular

Considerando as necessidades da formação dos alunos de mestrado, observadas em pesquisa interna no PPGEDU, deslocou-se do currículo anterior, de uma ênfase metodológica para uma ênfase na pesquisa. Isso significa que o percurso metodológico se dá no processo de pesquisar e, por isso, deve ser encaminhado por dentro das práticas de pesquisa ofertadas pelos orientadores. Para o mestrado, as práticas de pesquisa obrigatórias totalizam 4 créditos (ofertadas com 2 créditos) além da atividade específica de introdução à

pesquisa e a atividade integrada de Metodologia de Pesquisa ofertada para mestrandos e doutorandos, mas considerando a possibilidade de mais de uma turma integrando mestrandos e doutorandos. Assim, objetiva-se garantir que o mestrando não se afaste do curso depois de completar suas atividades curriculares, por que no plano de estudos sugere-se matrícula em Prática de Pesquisa até o final do curso para que possa se formar o pesquisador no processo de fazer pesquisa.

Com o objetivo de introduzir os mestrandos na pesquisa, bem como possibilitar a ampliação, a integração e a interlocução entre mestrandos e doutorandos, propõe-se a oferta de uma atividade introdutória específica (Introdução à Pesquisa em Educação) para apresentar a pesquisa na área de Educação para os mestrandos e oferecer a oportunidade de ampliar a compressão da área, bem como situar os estudantes de outras áreas que procuram o PPGEDU para realizar seu mestrado. Também será ofertada uma atividade integrada metodológica (Metodologia de Pesquisa), trabalhada junto com o doutorado, espaço em que o estudante, tanto do mestrado quanto do doutorado, terá acesso às diferentes abordagens teórico-metodológicas que circulam na área da Educação.

A atividade acadêmica integrada de Políticas Educacionais ofertada para mestrandos e doutorandos abará tanto políticas nacionais quanto internacionais, visando a contextualizar acontecimentos no campo da educação brasileira no contexto global, propiciando que cada tema de pesquisa seja contextualizado e historicizado. No caso do Doutorado, essa atividade acadêmica faz parte das atividades optativas, considerada no Plano de Estudos do doutorando, e será cursada apenas pelo doutorando que não a tiver cursado o mestrado na Unisinos.

A atividade de Pensamento Educacional Clássico e Contemporâneo dará acesso a uma bibliografia que fundamenta as pesquisas na área da Educação, buscando aportes da tradição educacional e das teorizações contemporâneas. Este espaço propiciará às pesquisas um aprofundamento dos temas a serem investigados, além da análise de sua produtividade, inovação e necessidade para o contexto atual da área.

O Seminário da Linha de Pesquisa (LPI-LPII-LPIII) possibilitará a inserção dos estudantes nos temas desenvolvidos nas Linhas de Pesquisa, será ofertado para mestrandos e doutorandos, matriculados por Linha de Pesquisa. Ele potencializará o avanço temático a partir da produção e retomada do que foi produzido nas Linhas de Pesquisa. Do conjunto de atividades complementares, 4 são optativas, mas obrigatórias para o estudante cumprir o currículo mínimo. Cada orientador deve planejar junto com o orientando o que deve ser cursado para que as atividades complementares sejam selecionadas para fornecer subsídios

teórico-metodológicos para as pesquisas. Neste sentido, são oferecidas as atividades de Leitura Dirigida, Seminários Temáticos, esses com variação de 1 ou de 2 créditos. Salienta-se que entre as atividades complementares optativas, pelo menos uma será oferecida em inglês para que os mestrandos e os doutorandos possam desenvolver a comunicação nesta língua. Todas as atividades, em suas caracterizações, devem oferecer ao menos uma leitura em língua estrangeira, com destaque para a língua inglesa.

Ao final do primeiro ano de mestrado, o estudante deve comprovar compreensão teórica vinculada à área da Educação e da Linha de Pesquisa, relacionada às atividades curriculares das quais participou. Deve ocorrer um esforço de integração entre os docentes para comporem um conjunto de atividades que avaliem juntas a compreensão teórico-metodológica dos mestrandos.

Ao final do primeiro ano de mestrado ou início do segundo ano, o estudante deve qualificar o seu projeto de pesquisa, submetendo-o a uma banca de qualificação. É condição para a defesa da proposta a aprovação no exame de proficiência em língua estrangeira, que deve ser realizado até o final do segundo semestre do curso.

Durante o curso de Mestrado, os estudantes serão estimulados a participar de eventos e submeter artigos em periódicos, pois, compondo o conjunto de atividades estruturantes, um crédito é destinado para produção científica, que, no mestrado, pode ser composto por publicações em anais de eventos com mais de três edições.

A pesquisa de mestrado poderá ser registrada e entregue em dois formatos: dissertação e artigos científicos mais capítulo metodológico, introdução, considerações finais ou conclusão, além de resumo e abstract. No caso do formato artigos científicos, estes devem ser no mínimo dois, estar articulados à introdução, ao capítulo metodológico, às conclusões ou considerações finais e às referências. A proposta de dissertação e a dissertação, bem como a finalização da pesquisa no formato artigo poderão ser escritas em português, espanhol e inglês, desde que o professor orientador tenha condições de avaliar a qualidade da escrita do trabalho.

Ao final dos 24 meses, o estudante deve defender a sua dissertação de mestrado.

### **11.3 Proposta Curricular do Doutorado em Educação**

#### **Proposta Curricular do Doutorado em Educação**

O currículo do Doutorado dá continuidade ao processo formativo do pesquisador, iniciado no mestrado. Há uma concentração de conhecimentos e aprofundamento teórico-

metodológico para que o tema da pesquisa seja abordado em toda a complexidade e profundidade. Todas as atividades se propõem a potencializar o estudo, a pesquisa e a produção escrita. A proficiência em duas línguas, as leituras em língua estrangeira, mais a qualificação da proposta de tese, objetivam oferecer ao doutorando as condições para concorrer a alguma forma de mobilidade estudantil e viver a experiência de um estágio em um país estrangeiro ou em algum estado do Brasil.

Os 30 créditos que compõem o currículo mínimo do doutorado são compostos por 18 créditos estruturantes obrigatórios e 12 créditos obrigatórios complementares optativos. O doutorando poderá cursar créditos complementares optativos adicionais, considerando o plano de estudo elaborado em conjunto com o orientador.

A proposta do doutorado apresentada mantém e atualiza os princípios de flexibilização e integração curricular. A flexibilização é produzida pela diminuição das atividades estruturantes obrigatórias, mantendo-se de um total de 30 créditos obrigatórios, apenas 18 de matrícula induzida, os 12 restantes, para completar a carga curricular mínima, podem ser escolhidos pelo estudante e orientador, conforme plano de estudos e proposta de atividades optativas.

O que se pretende expressar neste currículo é uma continuidade entre o curso de mestrado e de doutorado, com uma carga horária mais acentuada de condução do estudante no mestrado, para uma maior autonomia do estudante no doutorado, que nesta proposta poderá compor seu currículo de forma mais reflexiva e em conjunto com seu orientador.

A internacionalização está contemplada no currículo pelas exigências, nos seminários ofertados, de referências em língua estrangeira e pela manutenção de uma atividade complementar optativa em língua inglesa. Tal atividade, ofertada em inglês, propõe o estabelecimento de diálogo com as pesquisas e a literatura em língua inglesa.

Sugere-se fortemente que as Práticas de Pesquisa ocorram ao longo dos 4 semestres, cada uma com 2 ou 1 crédito ou, em casos específicos, ofertada em menos semestres. A Prática de pesquisa visa a permanência do doutorando nas atividades do grupo de pesquisa que integra, bem como visa ao exercício do trabalho de pesquisa realizado em grupo.

As práticas proporcionam um exercício de trabalho em grupo e de orientação. As Práticas de Pesquisa, embora sejam numeradas em sequência não constituem pré-requisito uma para a outra, podendo os doutorandos ou os mestrandos matricularem-se em qualquer uma delas.

São numeradas seguidas da denominação da pesquisa de cada pesquisador ou grupo de pesquisa, ofertadas com 1 ou 2 créditos. As atividades de pesquisa no currículo anterior chamadas de Seminários de Tese (I-II-III) ganham neste currículo uma maior articulação com as atividades de Prática de Pesquisa. Por esta razão, foram reduzidas as atividades de Seminário de Tese no novo currículo.

A atividade Pensamento Educacional Clássico e Contemporâneo será sempre indicada no plano de estudos, elaborado em conjunto com orientador, como atividade complementar para doutorando que não tiver a graduação na área da Educação.

As atividades integradas de Metodologia de Pesquisa e de Seminário da Linha de Pesquisa são as mesmas para o mestrado e o doutorado. O estudante que cursá-la no mestrado, fica dispensado de cursá-la no doutorado. Para cumprir os créditos, deve ser escolhido um Seminário Temático ou Leitura Dirigida.

#### 11.4 Estrutura Curricular Doutorado em Educação

<b>Atividades curriculares</b>	<b>Nº de Créditos = 30 (Total)</b>
<b>Estruturantes</b>	<b>Total: 18 (Obrigatórias)</b>
Pesquisa em Educação	3 créditos
Metodologia de Pesquisa	3 créditos
Seminário de Linha de Pesquisa (LPI-LPII-LPIII)	3 créditos
Seminário Avançado	3 créditos
Prática de Pesquisa	2 créditos
Prática de Pesquisa	2 créditos
Produção científica	2 créditos: atribuição de crédito mediante análise da publicação e considerando qualis – Capes e critérios internos ao PPG estabelecidos no Regimento.
<b>Complementares optativas</b>	<b>Total: 12 (obrigatórias)</b>
<i>Topics in educational research</i>	2 créditos
Políticas Educacionais	3 créditos

Seminário Temático	1 crédito
Seminário Temático	2 créditos
Prática de Pesquisa	2 créditos
Prática de Pesquisa	1 crédito
Leitura Dirigida I	1 crédito
Leitura Dirigida II	2 créditos
Os 12 créditos complementares optativos serão definidos semestralmente entre orientador e orientando e deverão constar no plano de estudos semestral do doutorando. Incluem-se nessa modalidade: créditos realizados em outros PPGs da Unisinos ou outras IES nacionais ou estrangeiras reconhecidas e, ainda, em seminários com professores visitantes realizados pelo Programa.	

### **Organização curricular Doutorado**

No doutorado, há um movimento para oferecer um equilíbrio entre as atividades estruturantes obrigatórias e complementares optativas para que cada doutorando faça a sua trilha acadêmica e seja responsável pelo delineamento de parte de sua formação (supõe-se maior autonomia do doutorando).

Ao final do primeiro ano no Curso, o doutorando deve apresentar uma compreensão teórica, articulada com as atividades acadêmicas do primeiro ano do curso. Os 12 créditos complementares optativos, mas de matrícula obrigatória para completar o número mínimo de créditos, serão cumpridos de acordo com o plano de estudos submetido e aprovado pelo orientador. Incluem-se nessa modalidade: créditos realizados em outros PPGs da Unisinos ou outras IES nacionais, desde que as instituições nacionais sejam reconhecidas pelo Ministério da Educação, ou estrangeiras.

Estimula-se que o doutorando potencialize seu currículo cursando mais atividades complementares, além dos trinta créditos mínimos, que podem ser cursadas no PPGEDU, em outros Programas da Universidade ou em outros Programas de outras IES. Também, orienta-se que todos os doutorandos dominem ao menos uma língua estrangeira e possam realizar um estágio em outro país e ou em território brasileiro em universidade que possa trazer ganhos qualitativos para a sua pesquisa, durante seu curso de doutorado.

Ao final do primeiro ano de doutorado, o aluno terá condições de definir seu tema de pesquisa, se localizar nas produções dentro da temática de sua Linha de Pesquisa e conhecer as pesquisas em andamento no grupo de pesquisa que integra.

Ao final do segundo ano de doutorado, sugere-se que o estudante apresente aprovação nos exames de proficiência em língua estrangeira (duas línguas). A aprovação no exame de proficiência em duas línguas estrangeiras é condição para a qualificação da proposta de tese.

Ao final do terceiro ano de doutorado, o estudante deve apresentar a produção científica qualificada, vinculada ao seu projeto de tese. Ao final de 48 meses do curso, o estudante deve defender a sua Tese de Doutorado, apresentada a uma banca em sessão pública. Caso o aluno tenha cumprido todos os requisitos necessários antes do período de 48 meses, com o aceite do orientador, pode ser avaliada pela coordenação e comissão de bolsas, a possibilidade de finalizar a tese antes do período definido.

A atividade de Metodologia de pesquisa é a mesma para o mestrado e doutorado; quem a cursar no mestrado do PPGEDU, fica dispensado de cursá-la no doutorado, mas deve optar por outra atividade complementar.

Os 12 créditos complementares de matrícula obrigatória serão cumpridos de acordo com o plano de estudos elaborado em comum acordo entre doutorando e orientador. O Seminário de Linha de Pesquisa será ofertado para mestrandos e doutorandos, matriculados por Linha de Pesquisa.

O Seminário Avançado é uma atividade de aprofundamento e será ofertada somente para alunos de doutorado. A atividade de Políticas Educacionais será cursada junto com os mestrandos, quando for de interesse e necessidade do doutorando. No caso de estudantes do doutorado que não tenham realizado o mestrado na Unisinos, pode ser importante a inclusão desta atividade no Plano de Estudos.

A atividade de Produção científica comporta 2 créditos e a atribuição de crédito é realizada mediante análise da publicação e considerando o Qualis – CAPES.

A pesquisa de doutorado poderá ser registrada e entregue em dois formatos: Tese e artigos científicos. No caso do formato artigos científicos estes devem ser no mínimo três, estarem articulados à introdução, ao capítulo metodológico, às considerações finais e às referências.

A proposta de Tese e a Tese poderão ser escritas em português, espanhol ou inglês, desde que o orientador tenha condições de avaliar a qualidade da produção.

## **11.5 Grade de Equivalência**

Os novos currículos para o mestrado e o doutorado iniciarão a partir do segundo semestre de 2016. Portanto, as turmas de doutorado ingressantes em 2015 e em 2016, seguirão as respectivas grades de equivalência para a migração curricular.

### 11.5.1 Grade de equivalência para mestrado

<b>Somente para ingressantes em 2016 – 1º semestre</b>			
<b>Currículo vigente</b>	<b>créditos</b>	<b>Currículo novo</b>	<b>créditos</b>
Pesquisa em Educação I	3	Introdução à Pesquisa em Educação	3
Políticas Educacionais no Brasil	2	Políticas Educacionais	3
1º Seminário da Linha de Pesquisa I	3	Seminário da Linha de Pesquisa I	3
1º Seminário da Linha de Pesquisa II	3	Seminário da Linha de Pesquisa II	3
1º Seminário da Linha de Pesquisa III	3	Seminário da Linha de Pesquisa III	3

### 11.5.2 Grade de equivalência para doutorado

<b>Ingressantes em agosto de 2015 (Turma especial) e abril de 2016</b>			
<b>Currículo Vigente</b>	<b>créditos</b>	<b>Currículo novo</b>	<b>créditos</b>
Seminário de Tese I	3	Pesquisa em educação	3
Seminário Temático História Social do Trabalho	2	Seminário Temático História Social do Trabalho	2
Seminário Temático em Educação Digital	2	Seminário Temático em Educação Digital	2
Seminário de Didática do Ensino Superior	2	Seminário Temático de Didática do Ensino Superior	2
Mediação Empírica	3	Metodologia da Pesquisa	3
Seminário Avançado em Educação I – Linha de Pesquisa I	3	Seminário da Linha de Pesquisa I	3
Seminário Avançado em Educação I – Linha de Pesquisa II	3	Seminário da Linha de Pesquisa II	3
Seminário Avançado em Educação I – Linha de Pesquisa III	3	Seminário da Linha de Pesquisa III	3
Prática de Pesquisa	2	Prática de Pesquisa	2

## **12 AVALIAÇÃO**

### **Avaliação dos mestrandos e doutorandos do PPGEDU**

A avaliação dos mestrandos e dos doutorandos do Programa é concebida como um processo sistemático, gradual e permanente. Com uma finalidade formativa, a avaliação se dá em distintos momentos ao longo dos cursos. A expressão da avaliação nas atividades acadêmicas é *Aprovado*, para quem tiver aproveitamento correspondente a 75% das competências desenvolvidas e frequência igual ou superior a 75% do total de encontros; e, *Reprovado*, para quem não apresentar aproveitamento equivalente aos 75% das competências desenvolvidas e/ou não tiver presença igual ou superior a 75% do número total de encontros.

A cada final de semestre, os orientandos, juntamente com seus orientadores, analisam o desempenho individual e definem um novo plano de estudos que deverá ser executado ao longo do semestre seguinte. A análise do desenvolvimento individual será informada à coordenação do Programa nas duas reuniões de planejamento anuais.

As atividades de prática de pesquisa serão avaliadas pela participação de mestrandos e de doutorandos nos grupos de orientação e de pesquisa. O retorno além de ser informado no sistema, também é fornecido para cada um dos estudantes no grupo.

### **Avaliação do projeto de pesquisa, da dissertação ou tese**

A avaliação do projeto de pesquisa, da dissertação e da ou tese será realizada por uma banca avaliadora e expressa pelos termos: *Aprovado* ou *Reprovado*.

Para a entrega da dissertação ou da tese o mestrando ou o doutorando deverá entregar na secretaria, junto da dissertação ou tese revisada, parecer apontando as recomendações da banca e de que forma foram atendidas. O parecer deve ser assinado pelo discente e pelo seu orientador. No caso de não haver recomendações, o discente deverá ter a ciência e a provação do orientador para a entrega da versão final do trabalho. Na ata de defesa da dissertação ou da tese, desdobrando a avaliação “Aprovado” a banca poderá indicar no formulário a recomendação para a entrega da versão final da dissertação ou da tese que seja considerado o parecer coletivo da banca no momento da defesa, bem como os pareceres individuais orais dados no momento da defesa.

Para a entrega da dissertação ou da tese o mestrando ou o doutorando deve entregar na secretaria, junto da dissertação ou tese revisada, parecer de seu orientador dando ciência das reformulações sugeridas e aprovando a versão da dissertação ou tese.

## **Avaliação das atividades desenvolvidas e do Programa**

Tem a finalidade de qualificar permanentemente as ações do Programa e instrumentalizar a coordenação com dados fundamentais para a definição de estratégias de gestão e definições de metas. A avaliação do Programa, feita pelos docentes, ocorrerá de forma mais sistemática em dois momentos: um no início do primeiro semestre letivo e outro na metade do ano ou início do segundo semestre, durante as Reuniões de Planejamento.

A avaliação do programa realizada pelos mestrandos e doutorandos ocorrerá em reuniões chamadas pela coordenação e na última segunda-feira de cada mês (ou em outras datas a combinar), no PPG Conversa. O PPG Conversa é uma atividade aberta, realizada na sala da coordenação, no horário a ser combinado semestralmente. Trata-se de abrir um espaço permanente de escuta dos estudantes e dos professores. Portanto, a avaliação tem uma finalidade educativa e de atualização permanente deste Projeto Político Pedagógico.

## **Das atividades acadêmicas**

Cada atividade acadêmica possui uma caracterização com definição geral da avaliação, mas parte-se de uma compreensão de que todas elas devem estar alinhadas aos princípios, objetivos, estratégias e perfil desejado do egresso, definidas neste projeto Político Pedagógico. Devem, também, convergir para os projetos de pesquisa e escrita da dissertação e tese, respectivamente no mestrado e doutorado. Estimulam-se propostas compartilhadas de avaliação entre as atividades acadêmicas, possibilitando uma sinergia e potencialização do tempo dos estudantes e professores. A frequência é obrigatória e a participação, condição para avaliação processual. O conceito final da avaliação é Aprovado ou Reprovado. No início da atividade, o estudante deve ser informado, juntamente com a entrega do plano de ensino para o semestre, da forma e periodicidade da avaliação a que será submetido.

## **Da pesquisa**

A avaliação da pesquisa compreende: acompanhamento por parte do professor orientador da formação e do desenvolvimento do pesquisador em diferentes atividades desenvolvidas nas orientações e nos Grupos de Pesquisa. Também compreende o desenvolvimento do projeto de pesquisa do mestrando e do doutorando e da dissertação ou da tese.

## **Sobre a avaliação nas bancas de qualificação e defesa final**

O estudante deve observar os prazos regulamentares e ter a aprovação da banca constituída e a avaliação registrada, em parecer escrito, elaborado em conjunto pela banca, conforme previsto no Regimento e detalhado no Regulamento interno (o Regulamento interno é um documento mais flexível, construído no Programa e visa orientar as práticas cotidianas).

### **Composição de bancas**

**No mestrado:** formada por dois professores doutores sendo um da instituição e outro externo à instituição. O professor orientador deverá presidir a banca, caso esteja impossibilitado de participar e sob justificativa, o coordenador do Programa poderá nomear um representante para coordenar a sessão.

Será considerado presente o avaliador que estiver participando da banca de qualificação de projeto ou banca final de Dissertação ou de Tese, por webconferência ou modalidade afim. A participação dos avaliadores externos poderá se dar mediante a entrega de parecer por escrito. A avaliação final da defesa de dissertação deve conter um parecer conclusivo da banca. Além disso, deve estar indicada na ficha de avaliação a condição da aprovação e entrega na secretaria do programa da versão final do trabalho.

**No doutorado:** formada por quatro professores doutores, dois da instituição e dois externos à instituição. O professor orientador deverá presidir a banca, caso esteja impossibilitado de participar e sob justificativa, o coordenador do Programa poderá nomear um representante.

Será considerado presente o avaliador que estiver participando da banca de projeto ou final, por Skype ou modalidade afim. A participação dos avaliadores externos poderá se dar mediante a entrega de parecer por escrito.

Para a banca final de tese deve ser emitido um parecer final conclusivo de todos os integrantes da banca e indicado na ficha de avaliação se a tese defendida deve ou não ser indicada para o prêmio de teses da Capes. Também deve estar indicada a condição para aprovação da tese e entrega na secretaria do programa da versão final do trabalho.

### **13 AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

O novo currículo será avaliado constantemente e de forma sistemática durante a sua implantação. A dinâmica para a avaliação do currículo será definida pela comissão de currículo e aprovada pela coordenação do Programa. A discussão, da avaliação do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento do Programa, será realizada de forma sistemática em dois momentos:

- a) Nas reuniões de planejamento estratégico do Programa: são duas as reuniões de planejamento, uma por semestre.
- b) Nos encontros abertos para professores e discentes do Programa, denominado de *PPG Conversa*. O PPG *Conversa* acontece na última segunda-feira do mês, ao final da tarde na sala da coordenação.

Além dos momentos oficiais citados acima, também ocorrerão reuniões com discentes do mestrado e do doutorado, bem como reuniões com o colegiado, para avaliarmos o andamento da implantação curricular. Este documento será avaliado sistematicamente, mas terá momentos destinados à sistematização dos resultados. A avaliação deve integrar professores, estudantes e funcionários do PPGEDU.

- a) No final de cada atividade curricular: avaliação desenvolvida pelo professor responsável pela atividade.
- b) Durante os dois espaços de planejamento semestral dos professores: avaliação do PPP, colhendo sugestões para atualização constante.
- c) Cada Comissão deve avaliar o seu trabalho e o PPP do Programa, ao final de cada semestre.
- d) Durante o PPG *Conversa*: registro das sugestões e avaliações desenvolvidas naquele espaço.